

# Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



# Argumentação e Linguagem 2

---

---

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Emely Guarez  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /  
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria  
Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. -  
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-443-6  
DOI 10.22533/at.ed.436202509

1. Língua portuguesa - Composição e exercícios.  
2. Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes,  
Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges.  
CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra “Argumentação e Linguagem 2”, que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teórico de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática “Argumentação e Linguagem” nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS	
Luiz Henrique Gomes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE	
Edite Sampaio Sotero Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Roseli Wanderley de Araújo Serra	
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	
Roberta Varginha Ramos Caiado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES	
Antonilde Santos Almeida	
Javã Fonseca Sousa Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO	
Ana Márcia Braga de Amorim	
Josemeire Caetano da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>38</b>
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Júlia Vieira Correia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>45</b>
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE	
Jacson Alexssandro Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025097</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>53</b>
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A	

## DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Soraya de Souza de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.4362025098**

### **CAPÍTULO 9..... 59**

#### O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Jozil dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4362025099**

### **CAPÍTULO 10..... 66**

#### O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Márcio Battisti

**DOI 10.22533/at.ed.43620250910**

### **CAPÍTULO 11 ..... 72**

#### OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO

Jorge Leite de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.43620250911**

### **CAPÍTULO 12..... 79**

#### PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Fabiana Diniz Kurtz

Denilson Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.43620250912**

### **CAPÍTULO 13..... 88**

#### PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE

Erica Reviglio Iliovitz

**DOI 10.22533/at.ed.43620250913**

### **CAPÍTULO 14..... 94**

#### OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Allan de Andrade Linhares

**DOI 10.22533/at.ed.43620250914**

### **CAPÍTULO 15..... 112**

#### OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE

Marly Augusta Lopes de Magalhães

Aníbal Monteiro de Magalhães Neto

Mônica Maria dos Santos

Marcelle Karyelle Montalvão Gomes

Luis Carlos Oliveira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.43620250915**

**CAPÍTULO 16..... 119**

**O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO**

Silvia Maria Ribeiro

Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.43620250916**

**CAPÍTULO 17..... 126**

**VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL**

Fernanda Dias de Los Rios Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.43620250917**

**CAPÍTULO 18..... 132**

**VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA MULHER NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Lina Gomes dos Santos

Andressa Maria Lima Sousa

Iana Samara Braga Rodrigues

Izangela Souza Chaves

Neurilene Gomes dos santos

Maria Paula da Silva Oliveira

Kelly Evenlly da Silva Santos

Maria Antonieta Falcão de Freitas

Rosália Maria Rodrigues Santos

Laelson Rochelle Milanês Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.43620250918**

**CAPÍTULO 19..... 145**

**PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA**

Karina Menegaldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250919**

**CAPÍTULO 20..... 152**

**SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA “INDIFERENÇA SOCIAL” NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA**

Adriana Falcato Almeida Araldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250920**

**CAPÍTULO 21..... 162**

**SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO**

Deborah Gomes de Paula

Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 171**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 173**



# CAPÍTULO 10

## O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

**Márcio Battisti**

Universidade de Passo Fundo- UPF  
Passo Fundo - RS  
<https://orcid.org/0000-0001-6605-0957>

**RESUMO:** Neste trabalho, desenvolvemos uma reflexão sobre o ensino de língua portuguesa nas escolas, tomando o ensino de texto como elemento fundamental para formação de um pensamento proativo que possa revelar um posicionamento crítico sobre a própria condição da educação pública brasileira. Para isso, desenvolveremos uma análise enunciativa das propostas para a educação feitas pelo candidato à presidência Jair Bolsonaro durante as eleições de 2018. Nas poucas vezes em que se dispôs a falar sobre educação, o candidato propôs o ensino a distância, inclusive para o nível fundamental. Além disso, o presidenciável sugeriu a possibilidade das crianças e adolescentes serem educadas em casa, pois, segundo ele, isso “ajudará a combater o marxismo”. Para desenvolver essa análise, amparamo-nos na teoria da enunciação, descrita por Emile Benveniste, em seus *Problemas de linguística Geral I e II* (2006), mais especificamente no texto *Estrutura da língua e estrutura da sociedade*, escrito em 1968. É em Benveniste que encontramos os preceitos teóricos fundamentais para entender a relação linguagem/sociedade e a relação linguagem/cultura, isso porque, segundo a teoria Benvenistiana, a língua contém a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enunciação, Ensino, Estudo de texto.

WHAT DOES THE LANGUAGE REVEAL ABOUT THE PROPOSALS FOR PUBLIC EDUCATION OF A CANDIDATE FOR THE PRESIDENCY THAT NEVER ENTERED A SCHOOL?

**ABSTRACT:** In this work, we develop a reflection on the teaching of Portuguese language in schools, taking text teaching as a fundamental element for the formation of a proactive thinking that can reveal a critical position on the very condition of Brazilian public education. For this, we will develop an enunciative analysis of the proposals for education made by presidential candidate Jair Bolsonaro during the 2018 elections. In the few times when he was willing to talk about education, the candidate proposed distance education, including in the primary and secondary school. In addition, the presidential candidate suggested that children and adolescents should be educated at home, because, according to him, this would “help the fight against Marxism.” To develop this analysis, we rely on the theory of enunciation, described by Emile Benveniste, in his *Problemas de Linguística Geran I e II* (2006), more specifically in the text *Estrutura da língua e estrutura da sociedade*, written in 1968. It is in Benveniste that I find the fundamental theoretical precepts to understand the language/society relationship and the language/culture relationship, because according to the benvenistian theory, the language contains the society.

**KEYWORDS:** Enunciation, Teaching, Text study.

## 1 | PALAVRAS INICIAIS

Neste trabalho, trazemos algumas reflexões sobre o ensino de texto na escola, uma vez que todo o professor de Língua portuguesa utiliza-se de textos, de diferentes gêneros, em suas aulas. Porém o que temos observado é que o ensino de texto tem se limitado ou ao ensino da gramática normativa ou a uma abordagem muito simplista da língua, restrita apenas à comunicação, ignorando as demais concepções de linguagem. Adotar um ensino de língua validando apenas esses dois aspectos, impossibilita um olhar para o texto como forma de expressão do pensamento e, a partir disso, como uma forma de interação humana, política e social.

Diante disso, apresentamos algumas considerações que se inserem na linha teórica relativa ao estudo da linguagem, especialmente a teoria enunciativa, proposta por Émile Benveniste, em seus *Problemas de Linguística Geral I e II*. O ensino de língua na escola, ao nosso ver, configura-se como um recurso fundamental para o entendimento do aluno acerca da sociedade na qual ele está inserido. É pensando nisso, que entendemos que o ensino de língua na escola deve ir além do ensino da gramática normativa e de uma compreensão superficial sobre um texto sem provocar qualquer reflexão que contemple, por meio da análise do uso da língua em diferentes contextos enunciativos, aspectos referentes à cultura, à sociedade e a sua organização político-social.

É em Benveniste que nos inspiramos para propor um ensino de texto voltado para a compreensão do mundo. O linguista sírio, em seus *Problemas de Linguística Geral*, apresenta-nos pressupostos que vão muito além de simplesmente servir para analisarmos as formas linguísticas dentro de uma concepção estruturalista e, sim, possibilita um olhar para as formas convertidas em discurso para, por meio deste, lermos e compreendermos o homem, a cultura e a sociedade. No que diz respeito a este estudo, analisaremos algumas falas do então presidente da república acerca de uma de suas propostas para melhorar a condição da educação brasileira: o ensino a distância, inclusive para alunos do Ensino Fundamental. As falas em questão foram ditas durante entrevistas dadas pelo então presidente antes do processo eleitoral de 2018. Essas falas contituem a materialidade linguística para desenvolvermos uma análise sobre o emprego das formas, em determinado ato enunciativo, como reveladoras da sociedade brasileira, a fim de evidenciarmos as condições reais do cenário brasileiro, em especial o cenário representativo do ensino público, para implementação de uma educação a distância.

O axioma benvenistiano, no qual nos inspiramos para desenvolver esse estudo, foi descrito no texto *Estrutura da língua estrutura na sociedade*, de 1968, escrito por Émile Benveniste e presente no livro *Problemas de Linguística Geral II*. Este consiste na afirmação de que a língua contém a sociedade, o que torna impossível interpretar qualquer fato social fora das expressões linguísticas. Nesse sentido, só é possível ao homem estar na sociedade por meio do uso da língua, condição que assegura sua existência.

Por fim, nosso intuito é promover um olhar sobre o texto, norteado pela aceção Benvenistiana de que a língua revela a sociedade, que possibilite ao aluno compreender a sua própria realidade, a cultura da qual ele faz parte e a sociedade na qual está inserido para, por meio disso, também poder mobilizar a língua, seja em manifestações orais, seja em manifestações escritas, a fim de revelar um posicionamento crítico sobre uma proposta que sugere a implementação do ensino a distância como um importante instrumento para *combater o marxismo e reduzir o custo da educação*.

## 2 | A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE LÍNGUA E SOCIEDADE

Nesta seção, apresentamos algumas considerações sobre a teoria da enunciação, descrita por Emile Benveniste, em seus *Problemas de linguística Geral I e II*, mais especificamente sobre o texto *Estrutura da língua e estrutura da sociedade*, escrito em 1968. É nesse texto que encontramos duas noções fundamentais para construção da análise: a língua interpreta a sociedade, a língua contém a sociedade. É por esse caminho que buscaremos revelar, mediante a análise do emprego das formas que constituem os textos que defendem a educação a distância, que sociedade é essa que emana de uma enunciação que sugere uma modalidade de ensino básico não presencial como forma de melhoria do ensino público e como método de combater o marxismo nas escolas. Nosso objetivo consiste em verificar se a sociedade revelada por esses discursos corresponde à sociedade na qual nós professores estamos inseridos.

A realidade é produzida por intermédio da linguagem por um sujeito que, ao converter a língua em discurso, reproduz por meio deste a sua experiência do acontecimento. Benveniste, no texto *Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística*, escrito em 1963, descreve a dupla função do ato de discurso: “para o locutor, representa a realidade; para o ouvinte, recria a realidade. Isso faz da linguagem o próprio instrumento da comunicação intersubjetiva” (1963/2005, p. 26). É nesse sentido que surge a relação imprescindível entre língua, sociedade e homem, visto ser “dentro da, e pela, língua que indivíduo e sociedade se determinam mutuamente” (BENVENISTE, 1963/2005, p. 27). É em razão disso que o autor questiona por que o indivíduo e a sociedade, juntos e por igual necessidade, se fundam na língua. A resposta é dada pelo próprio autor: “porque a linguagem representa a mais alta forma de uma faculdade que é inerente à condição humana, a faculdade de simbolizar” (BENVENISTE, 1963/2005, p.27). Posteriormente, em 1968, o linguista, no texto *Estrutura da língua e estrutura da sociedade*, reforça esse pensamento ao mencionar que a linguagem é o único instrumento que possibilita ao homem atingir outro homem, da mesma forma que não há outro meio da sociedade e o homem se relacionarem a não ser pela língua, bem como não há relação entre língua e sociedade sem o homem. Há, portanto, uma relação mútua e necessária entre língua, sociedade e homem.

A organização do pensamento que possibilita a um sujeito transmitir a sua experiência interior a outro sujeito só é possível, porque existe um sistema de signos que é comum entre falantes. Segundo Benveniste (2006) a existência desse sistema revela dados essenciais e profundos da condição humana: o de que não há relação natural, imediata entre o homem e o mundo, nem entre o homem e o homem. A linguagem, portanto, é o aparato simbólico intermediário que possibilita a relação do homem com a sua natureza ou a relação com outro homem, estabelecendo a sociedade. Assim, uma estrutura linguística definida e particular é inseparável de uma sociedade também definida e particular. Logo, “língua e sociedade não se concebem uma sem a outra. Uma e outra são dadas” (BENVENISTE, 1963/2005, p. 31) e encontram-se numa relação de interdependência na qual é impossível falar de uma sem necessariamente mencionar a outra.

Assim, o homem e a sociedade se determinam mutuamente pela língua, e é somente por intermédio da língua que o indivíduo é capaz de revelar o mundo, o seu próprio mundo, a sua cultura e a sua experiência, neste caso, revelar experiências acerca da realidade do Ensino Básico brasileiro, especialmente as condições sociais para se implementar uma forma de ensino a distância. Trata-se, portanto, como menciona Benveniste, “de examinar as relações entre duas grandes entidades que são respectivamente a língua e a sociedade” (1968/2006, p. 96). “Ela é uma identidade em meio as diversidades individuais” (BENVENISTE, 1968/2006, p. 97). Dessa condição resulta a dupla natureza paradoxal da língua: ela é, ao mesmo tempo, imanente ao indivíduo e transcendente à sociedade. Diante disso, Benveniste afirma que a relação que possibilita à língua analisar a sociedade não é de ordem estrutural, nem tipológica, histórica ou genética e, sim, essa relação é de ordem semiológica. Dessa relação resultam proposições conjuntas: “em primeiro lugar, a língua é o interpretante da sociedade; em segundo lugar, a língua contém a sociedade” (BENVENISTE, 1968/2006, p. 97).

A relação semiológica que coloca a língua como interpretante da sociedade se verifica em razão de que é possível isolar, estudar e descrever a língua sem se referir a seu emprego na sociedade, entretanto é impossível descrever a sociedade, a cultura e o homem sem a língua. E em razão de que “a língua fornece a base constante e necessária da diferenciação entre o indivíduo e a sociedade” (BENVENISTE, 1968/2006, p.98). Portanto, a sociedade torna-se significativa na e pela língua, sociedade é o interpretado por excelência da língua. E por que a língua assume a posição de interpretante da sociedade? Porque é o instrumento de comunicação comum a todos os homens e, fundamentalmente, porque ela está investida de propriedades semânticas.

Se, como afirma Benveniste, a língua contém a sociedade, torna-se impossível interpretar qualquer fato social fora das expressões linguísticas. É no terreno da língua que nos situamos para analisarmos algumas justificativas usadas durante o período eleitoral em 2018 para a implementação da educação a distância. Modalidade essa, na qual o aluno, ao invés de frequentar a escola presencialmente, realiza todas as atividades educacionais por

intermédio da internet em plataformas online. Uma das justificativas diz o seguinte: “Quando você vai para a área rural... (...) Nessas áreas, muitas vezes a escola está muito longe de onde mora aquela criança. E a tecnologia por satélite já chegou lá. Seria nós começarmos a investir por aí. Ao analisarmos as marcas linguísticas que constituem esse discurso, percebemos uma sociedade na qual a maioria das crianças que vivem na área rural não possuem transporte adequado para chegar até a escola, sendo esse o principal motivo que impossibilita essas crianças de frequentarem os centros de ensino. Não há transporte para se chegar até a escola, porém esse problema de distância pode ser resolvido com uso da *tecnologia por satélite* já presentes nessas áreas rurais. Se a tecnologia por satélite é colocada como solução, inferimos que as crianças que vivem no interior e que não têm transporte para chegar até a escola possuem computador, acesso à internet e pais com disponibilidade para orientá-las nas atividades escolares.

Além de atender as crianças da zona rural que estão muito longe da escola, a educação a distância também será ofertada para pais que optarem educar seus filhos em casa. *Isso já existe no Brasil em parte, e no meu entender está crescendo, exatamente porque não estão aprendendo nada em sala de aula*”. O que a língua revela, por meio das escolhas linguísticas feitas pelo locutor as quais o institui como sujeito da enunciação, é uma sociedade composta por famílias economicamente estruturadas, condição que possibilita que ao menos um dos responsáveis pela criança não trabalhe fora de casa e possa, desse modo, auxiliá-la no processo de formação educacional. É também uma sociedade em que as escolas não cumprem com seu dever de construir conhecimento junto com os alunos, ou seja, são espaços irrelevantes para formação humana, cognitiva, emocional e cidadã das crianças. Além disso, segundo justifica o texto, *com o ensino a distância você ajuda a combater o marxismo*. O sujeito que aqui se enuncia pela língua, revela uma sociedade em que a função da escola se restringe a doutrinação marxista, uma imposição ideológica que compreende o principal problema do sistema de ensino brasileiro. Se as crianças não forem para a escola, encerra-se o processo de doutrinação; logo resolve-se o principal problema educacional que faz da escola um lugar em que os alunos não aprendem nada.

É a indispensável relação entre língua e sociedade, a noção que reforça o pensamento de Benveniste de que a língua contém a sociedade. Ao fazer uso do aparelho formal da língua e convertê-la em discurso, o locutor se institui como sujeito representante de um determinado grupo social, com isso, suas escolhas linguísticas constroem uma enunciação e, por meio desta, é possível traçarmos uma representação do meio social no qual esse sujeito está inserido, isso porque a língua é interpretante da sociedade. Esse meio social, diferentemente daquele no qual nós professores estamos inseridos, não possui 5,2 milhões de crianças de 0 a 14 anos em condição de extrema pobreza, nem 18,2 milhões em condição de pobreza, conforme a Fundação Abrinq. Essas crianças fazem parte de uma sociedade marcada pela desigualdade social e pela miséria. Portanto, ir para escola, mais do que aprender física, química ou qualquer outra área do conhecimento, significa poder



se alimentar para não morrer de fome. É uma sociedade composta por famílias cuja renda mensal não possibilita que um dos responsáveis fique em casa para se dedicar à formação educacional dos filhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões que apresentamos na seção anterior demonstram um olhar para língua como instrumento constitutivo da sociedade, do homem e da cultura. A partir do engendramento de formas linguísticas que resultam nos textos que justificam uma possível implementação de um ensino a distância, é possível ao professor propor uma reflexão com alunos acerca da sociedade que emerge desse discurso em comparação com a sociedade revelada pelas experiências de mundo contidas no uso da língua que possibilita que estes também possam ser sujeitos da sua sociedade, da sua cultura, de seu mundo e de sua escola. É a linguagem que possibilita a relação do homem com o mundo e isso é mediado pelo texto, principal instrumento do ensino de língua na educação básica.

## REFERÊNCIAS

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 5. ed. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2005.

\_\_\_\_\_. **Problemas de Linguística Geral II**. 2. ed. Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

### D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

### E

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

### F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

### I

Interpretação Textual 38, 40

### L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

## **M**

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

## **N**

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

## **P**

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

## **R**

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

## **T**

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

## **V**

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

# Argumentação e Linguagem 2

---

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Argumentação e Linguagem 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 